

Embraer vai receber R\$ 1 bi do BNDES para dinamizar exportações

A terceira maior fabricante de aviões do mundo, a Embraer, vai receber um empréstimo de R\$ 1,09 bilhão para produzir aeronaves comerciais que serão vendidas para o exterior

O financiamento foi aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme comunicado divulgado pelo banco de fomento ontem (25). Os recursos serão utilizados pela empresa para cumprir cronograma de entregas já acertado com importadores em vários países.



A empresa vivencia um recorde no volume de pedidos e ritmo sólido de vendas.

A companhia, líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos, espera fechar 2025 com um total de 77 a 85 jatos comerciais entregues. No ano passado, o número ficou em 73. Em 2023 foram 64. Somando aviões comerciais e aeronaves de defesa e segurança

foram 206 entregas em 2024 e 181 em 2023. Os recursos para o empréstimo são da linha de financiamento Exim Pré-embarque, voltado para exportadores, com taxas de juros formadas por custo

financeiro, taxa do BNDES e taxa de risco de crédito.

De acordo com o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, a empresa vivencia um recorde no

volume de pedidos e “ritmo sólido de vendas”. “Estamos realizando investimentos significativos para atender à crescente procura por nossos produtos e o financiamento do BNDES é fundamental para apoiar iniciativas que visam aumentar a capacidade de produção e acelerar as entregas nos próximos anos”, disse no comunicado do banco.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destaca o fato do Brasil fazer parte de um “seleto grupo” de países com capacidade de projetar, fabricar e exportar aeronaves comerciais, executivas, de defesa e agrícolas (ABr).

Debret e releitura de artistas contemporâneos

A exposição 'Debret em questão - olhares contemporâneos', aberta ao público no Museu do Ipiranga, em São Paulo, apresenta um diálogo entre um conjunto de obras do Brasil Império, do artista francês Jean-Baptiste Debret, e sua releitura por parte de 20 artistas contemporâneos, com obras inéditas de Rosana Paulino e Jaime Lauriano.

tação idílica do país naquela época e assume uma postura quase antropológica, observando e descrevendo o cotidiano com detalhes e uma postura crítica. Na época, afirmam os curadores, o conjunto foi rejeitado pelo governo brasileiro por retratar a violência de uma sociedade que escravizava, no Rio de Janeiro, então capital do Império.

A exposição é um desdobramento do livro Rever Debret (Editora 34, 2023), do pesquisador Jacques Leenhardt, que assina a curadoria ao lado de Gabriela Longman. Organizada em duas partes, a mostra exibe 35 pranchas litográficas que fazem parte do livro Voyage pittoresque et historique au Brésil, impresso em Paris entre 1834 e 1839.

De 1816 a 1831, o artista acompanha a transformação da colônia portuguesa no império brasileiro. “Como se constrói uma nação é tema fundamental do livro. [Tem] a parte central sobre a vida no Rio de Janeiro, que fundamentalmente é uma vida com os escravos. Debret sempre lembra isso: o português não trabalha, não quer trabalhar, não gosta do trabalho”, disse o curador Jacques Leenhardt (ABr).

A curadoria aponta que Debret recusa a represen-

Aprovada parcerias para produção de medicamentos destinados ao SUS

O Ministério da Saúde aprovou cinco Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP), entre a futura Butantan Farma e empresas privadas, para a produção de antirretroviral, medicamentos oncológicos e para tratamento de doenças raras. Os remédios serão destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Butantan Farma é a nova denominação da Fundação para o Remédio Popular Chopin Tavares de Lima (Furp), órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

O anúncio foi feito durante reunião plenária do Grupo Executivo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, realizada na segunda-feira (24), com presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. As parcerias estão sendo realizadas com empresas privadas Cristália, Prati & Donaduzzi, Biocon Pharma e Nortec, Blanvere e Cyg Biotech,

que vão permitir ampliar a produção de medicamentos para tratamento de doenças raras, como fibrose cística e amiloidose; oncológicos, como leucemias e carcinoma de células renais; e doenças negligenciadas, como o antirretroviral (HIV).

No evento, o Ministério da Saúde anunciou também um investimento de R\$ 15 bilhões no setor industrial e fechou um total de 31 novas Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP) para ampliar a produção nacional de produtos estratégicos para o SUS e a oferta de medicamentos e vacinas para a população. A seleção de novos projetos de PDP, que envolve instituições públicas e privadas para a transferência de tecnologia ao país, não ocorria desde 2017, sendo retomada pelo atual governo com o recebimento recorde de 147 novos projetos no chamamento público (ABr).

O mestre e o samurai: lições do Japão para a sala de aula brasileira

Paulo Rocha (*)

No Japão, quando um professor entra na sala, os alunos se levantam. O gesto é simples, mas carregado de simbolismo. Lá, o mestre ainda é mestre — e não por tradição, mas por escolha social consciente. É chamado de sensei — aquele que veio antes e, por isso, merece respeito. Aqui, muitos professores entram em classe carregando não apenas livros e planos de aula, mas também o medo de serem desautorizados ou, em casos extremos, agredidos. Essa diferença de gestos cotidianos revela mais sobre os sistemas educacionais do que qualquer tabela de desempenho.

e dificuldade em manter equipes estáveis e engajadas. Em contrapartida, o Japão investe de forma planejada e estruturada na carreira docente. Ser aprovado como professor exige passar por rigorosos exames, comparáveis aos concursos para magistratura. Há plano de carreira, progressão salarial e, sobretudo, prestígio. O sensei é uma figura socialmente valorizada.

Não se trata apenas de salário. Trata-se de construir uma cultura institucional e comunitária de apoio ao professor. Durante minha visita, percebi que o respeito pelo docente não é uma decoração cerimonial, mas um eixo estruturante do sistema.

Os números do PISA 2022 confirmam o que os gestos já anunciam. Os estudantes brasileiros alcançaram 379 pontos em matemática e 410 em leitura, sempre abaixo da média da OCDE, enquanto os japoneses se destacaram com 536 pontos em matemática e 516 em leitura. A distância não é apenas aritmética: é simbólica. Reflete o modo como cada país cuida de seus mestres. O Japão compreendeu que professores não são meros transmissores de conteúdo, mas guardiões de um projeto de nação. O Brasil, ao contrário, insiste em tratá-los como peças descartáveis de uma engrenagem burocrática.

No Brasil, sabemos onde estão os problemas. Muitos de nós, na gestão escolar ou pública, já tivemos que lidar com docentes adoecidos, pedidos de exoneração, dificuldade em preencher vagas, e uma juventude que, cada vez menos, quer seguir carreira docente. Isso não se resolve apenas com aumento de salário — ainda que isso seja urgente. É preciso um pacto pela valorização real do magistério: formação sólida, apoio institucional, segurança nas escolas, reconhecimento simbólico e concreto.

O Brasil reconhece, no discurso, que a educação é prioridade. Mas, na prática, falha em valorizar quem sustenta esse sistema: os docentes. Dados do relatório Education at a Glance 2023, da OCDE, mostram que professores brasileiros do ensino fundamental recebem menos da metade do que ganham outros profissionais com curso superior. Soma-se a isso uma formação inicial frequentemente precária e uma formação continuada irregular e desarticulada.

A educação japonesa mostra que isso é possível. E mostra, sobretudo, que começa por uma decisão política clara: colocar o professor no centro. Gestores escolares e públicos têm papel central nesse processo. São eles que podem transformar diretrizes em rotinas, legislações em condições reais, discursos em práticas.

Os reflexos são conhecidos de todos os gestores escolares: alta rotatividade, desmotivação

É possível que nunca adotemos o hábito de levantar quando o professor entra. Mas se não mudarmos o que acontece depois que ele entra — desrespeito, abandono, insegurança — logo não teremos mais ninguém entrando para ensinar.

(*) - É gestor e pesquisador em políticas educacionais e vice-presidente do Biopark.

A - Bem-estar Animal

Neste próximo sábado (29), o Instituto Ampara Animal, em parceria com a ONG 'Encontrei Um Amigo', inaugura a CasAdote, um espaço conceito voltado à valorização da adoção responsável de animais, localizado na Vila Madalena, em São Paulo. O projeto busca promover encontros entre pessoas e animais resgatados, ampliando o impacto social das duas instituições na causa da proteção animal. O centro ocupa um prédio de quatro andares com áreas destinadas ao bem-estar animal, à convivência e à adoção. O projeto arquitetônico, assinado por Brunete Fracaroli, foi desenvolvido para fortalecer a interação entre humanos e pets em um ambiente aberto e funcional. Saiba mais: (<https://institutoamparanimal.org.br/>).

B - Visite Santos

Um evento importante acontece no próximo dia 4 de dezembro: é o '8º Fórum de Turismo e Eventos de Santos'. Será realizado no Santos Convention Center (Ponta da Praia) e vai reunir especialistas, gestores, empreendedores e profissionais do setor para discutir inovação, sustentabilidade, internacionalização do destino e propósito. Entre o público-alvo estão organizadores de eventos, profissionais da rede hoteleira, quem trabalha com Comércio, Turismo, Receptivo, além de todos que desejam se capacitar com grandes nomes do mercado. As inscrições são gratuitas em: (<https://www.sympla.com.br/evento/8-forum-de-turismo-e-eventos-de-santos/3215065>).

C - Encontro do CAR e PRA

Estão abertas as inscrições para o 1º Encontro Estadual do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA), que acontece nos dias 1º e 2 de dezembro, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. O evento reunirá especialistas, gestores públicos, pesquisadores, produtores rurais e instituições parceiras para discutir avanços, desafios e caminhos para fortalecer a implementação do CAR e do PRA no estado. Serão dois dias de painéis técnicos, lançamentos e debates fundamentais para a agenda ambiental fluminense. Saiba mais em: (<https://planafior.org/>).

D - Tendências de Consumo

O estudo recente realizado pelo IBEVAR e a FIA Business School sobre as tendências de consumo para a Black Friday 2025 revela um cenário preocupante para o varejo, evidenciando uma queda no interesse dos consumidores. Desde 2010, o engajamento com promoções cresceu até alcançar seu pico em 2019. No entanto, a partir de 2020, esse interesse começou a declinar, com uma redução de 48,4% no índice de interesse geral, que atingiu 394 em 2025 (comparado a 2012 = 100). O interesse pela Black Friday apresentou uma retração acentuada, caiu 44% de 2019 para 2025. Essa diminuição reflete uma nova percepção de valor por parte dos consumidores, que agora se mostram mais cautelosos e seletivos em suas compras.

E - Recadastramento do Iamspe

O prazo para a realizar o Recadastramento do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) foi estendido até o dia 31 de dezembro. A atualização deve ser feita pelos titulares do convênio, que devem também inserir os dados de seus dependentes, no aplicativo Iamspe Digital, no espaço destinado ao serviço. O recadastramento é obrigatório para os servidores ativos e aposentados vinculados aos órgãos setoriais e subsetoriais. A atualização deve ser feita, caso contrário, o vínculo com o instituto será considerado inapto. Nessa situação, a regularização deverá ser feita no RH da unidade em que o profissional trabalha.

F - Contratação de Auditor

A Autoridade Portuária de Santos (APS), empresa responsável pela infraestrutura pública do Porto de Santos, está com processo aberto para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de asseguarção limitada, realizada por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários, sobre as suas informações não financeiras. A sessão em que haverá a abertura das propostas está marcada para o dia 11 de dezembro próximo. As empresas interessadas podem acessar o edital no site do Porto de Santos, no Portal de Licitações da APS, e a entrega das propostas no site (<https://www.licitacoes-e.com.br/aop/index.jsp>).

G - Expansão Sustentável

A Alares, operadora de telecomunicações sediada em São Paulo e presente em 228 cidades de sete estados, anuncia dois marcos estratégicos em sua trajetória de crescimento: a aquisição da IPNET Telecom Ltda., uma das principais operadoras de telecom na região metropolitana de Sorocaba (SP), e a conclusão da quarta emissão de debêntures, que captou R\$ 279,9 milhões. As duas operações, uma ampliando a presença geográfica e base de clientes, outra fortalecendo a capacidade de investimento, consolidam a Alares como uma das principais plataformas de conectividade do país, reforçando sua estratégia de expansão sustentável e foco em qualidade.

H - Transparência às Operações

A partir do dia 12 de janeiro de 2026, os contribuintes paulistas que emitirem Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e) já poderão iniciar os testes para o preenchimento do Código de Benefício Fiscal (cBenef) nos documentos. A medida foi oficializada por meio da Nota Técnica 2019.001 v.1.70 e, em 6 de abril do próximo ano, passará a ser obrigatório a inclusão do código para todas as notas emitidas no Estado. O não preenchimento adequado resultará em rejeição da NF-e/NFC-e. A exigência do cBenef tem como objetivo padronizar e dar transparência às operações que usufruem de benefícios fiscais, como isenções, reduções de base de cálculo, alíquotas diferenciadas e diferimentos.

I - Cultura na Prática

A cultura organizacional é considerada um dos pilares de qualquer empresa, mas o retorno sobre investimento (ROI) nessa área ainda é pouco mensurado no Brasil. Segundo levantamento da plataforma HR First Class, apenas 22,8% das companhias avaliam resultados com base em indicadores como turnover e satisfação interna. É nesse cenário que uma das maiores autoridades em cultura organizacional e performance do país, Marcela Zaidem, fundadora da consultoria Cultura na Prática, estará em Belo Horizonte para conduzir uma imersão nos dias 2 e 3 de dezembro. Saiba mais em: (<https://culturana pratica.com.br/imersao-em-bh/>).

J - 80 nos da CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) comemora, neste dia 27, 80 anos de sua fundação. As celebrações incluem o lançamento do livro institucional que conta a história da CNC, uma edição limitada de selo dos Correios e uma Sessão Solene no Senado Federal, em Brasília, entre outras ações coordenadas. “É momento de enaltecer a trajetória desta Confederação que é defensora constante do desenvolvimento social e econômico do país através do comércio. A CNC atravessou, com o Brasil, guerras, crises, inovações e ciclos econômicos diversos, sendo protagonista de histórias inspiradoras que orgulham muito quem faz parte dela”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.